

*Homonota uruguayensis*, conhecido como “geco-do-campo” é um pequeno lagarto que ocorre na região da Campanha, nos pampas do Rio Grande do Sul, além da Argentina e do Uruguai. É o único gecko nativo do Rio Grande do Sul. É encontrado abundantemente em afloramentos de basalto e arenito. O bioma Pampa está sofrendo uma constante descaracterização devido à monocultura de espécies exóticas, agricultura e criação de gado, o que gera grande ameaça para a espécie em estudo. A determinação da dieta é importante em estudos da biologia de lagartos visto que o alimento representa a fonte energética para o crescimento, manutenção e reprodução dos indivíduos. O presente estudo tem como objetivo determinar a dieta e a estratégia alimentar de *H. uruguayensis*. A composição da dieta será determinada qualitativamente e quantitativamente. Vem sendo avaliadas possíveis variações ontogenéticas, intersexual e sazonal na composição da dieta da espécie. Os espécimes foram coletados mensalmente no município de Rosário do Sul entre novembro de 2006 e outubro de 2007. As coletas foram realizadas manualmente, sendo os indivíduos localizados através de procura ativa. Após a captura os espécimes foram sacrificados com anestésico e fixados. Em laboratório os animais foram dissecados sob microscópio estereoscópio para determinação do sexo e análise do conteúdo do tubo digestório. As presas foram identificadas até o nível de Ordem no caso dos artrópodes e medidas com o auxílio de um papel milimetrado. O número de itens, a frequência de ocorrência e o volume de cada presa foram determinados. *H. uruguayensis* consome em torno de 22 categorias alimentares, sendo estas basicamente artrópodes. Os principais itens consumidos em número foram formigas (20,87%) e aranhas (17,28%). Aranhas e coleópteros foram os itens encontrados mais frequentemente. Já com relação ao volume, os itens alimentares mais representativos foram: aranhas (21,24%), gafanhotos (18,03%) e caudas de *Homonota uruguayensis* (13,77%).